

Ministério da Saúde

ESTRATÉGIA PARA VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS DA INFLUENZA A (H1N1)

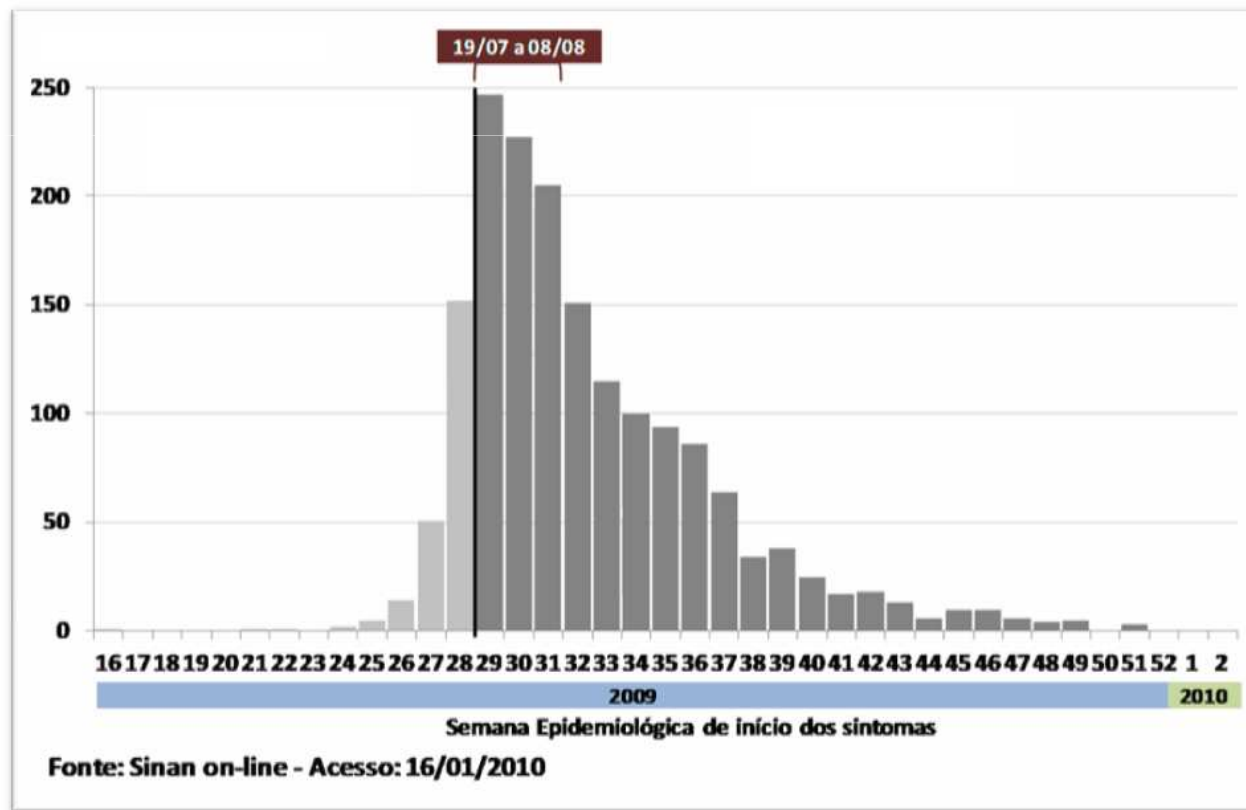
Carmem Osterno

Coordenadora Geral do Programa Nacional de
Imunizações

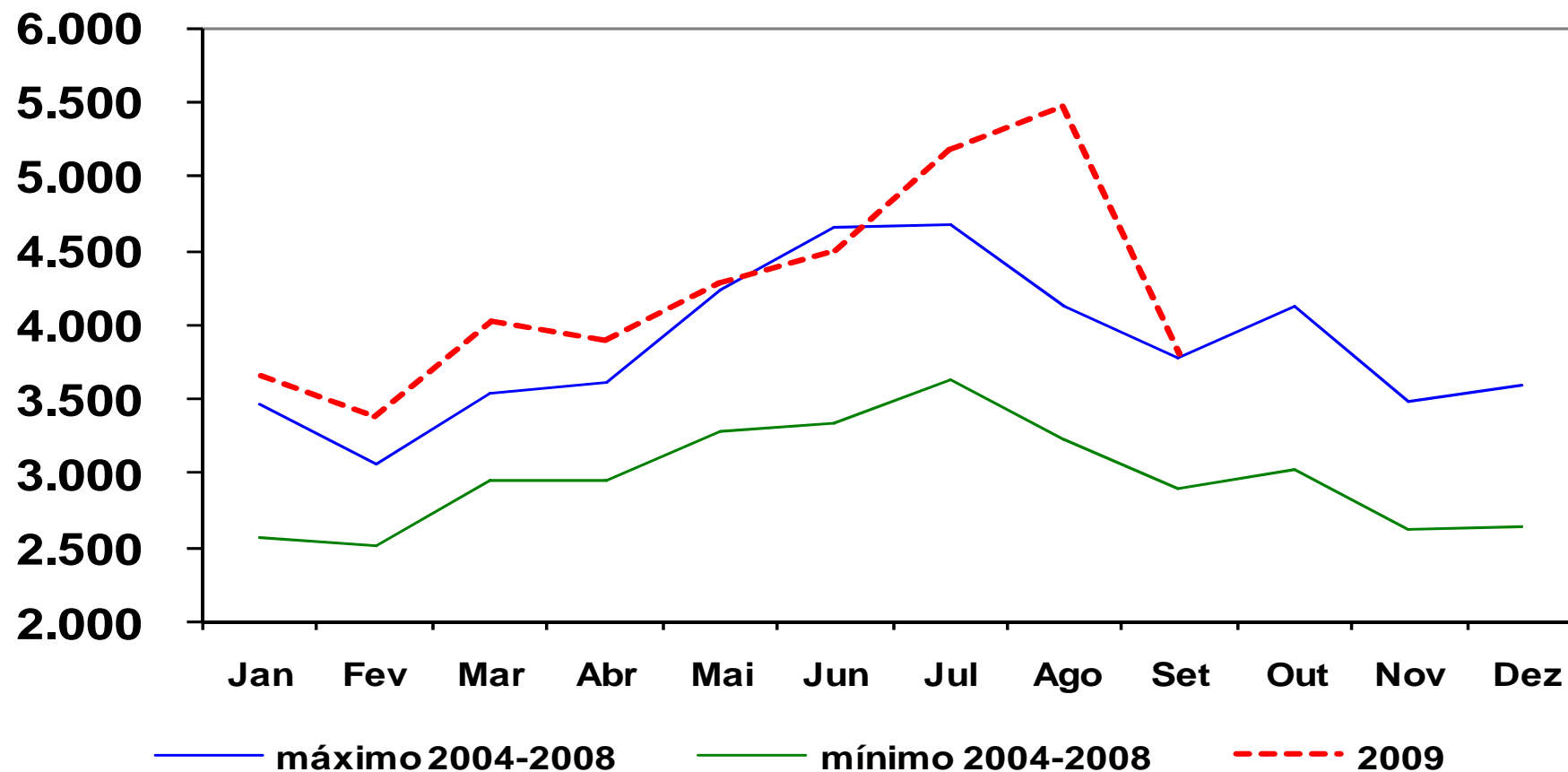
SITUAÇÃO NO BRASIL NA PRIMEIRA ONDA PANDÊMICA

(25 de abril a 31 de dezembro de 2009)

39.679 casos graves e **1.705** óbitos confirmados para influenza pandêmica **notificados pelos estados ao Ministério da Saúde**



Freqüência dos **óbitos** por influenza e pneumonia, segundo mês do ano de 2009 e ocorrência mensal mínima e máxima dos últimos cinco anos



Fonte: SIM/CGIAE/DASIS/SVS

* dados de 2008 e 2009 são provisórios, sujeitos a revisão. Os dados de out a dez estão bem abaixo do esperado, optamos por não apresentá-los.

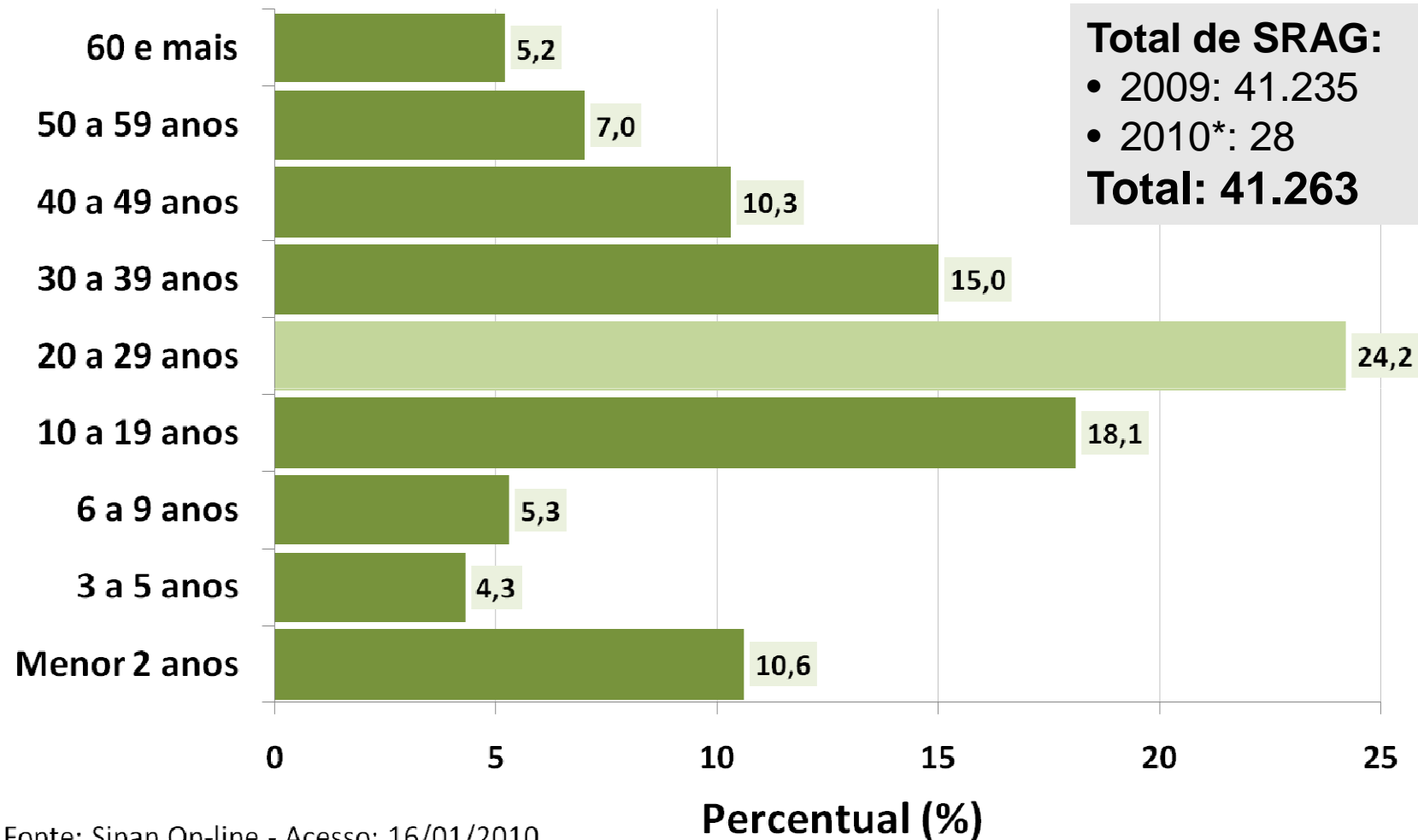


Ministério da Saúde



Proporção (%) de SRAG por influenza pandêmica (H1N1) 2009, por faixa etária. Brasil, 2009/2010.

Faixa etária (em anos)



Fonte: Sinan On-line - Acesso: 16/01/2010

Período: 16/04/2009 a *16/01/2010

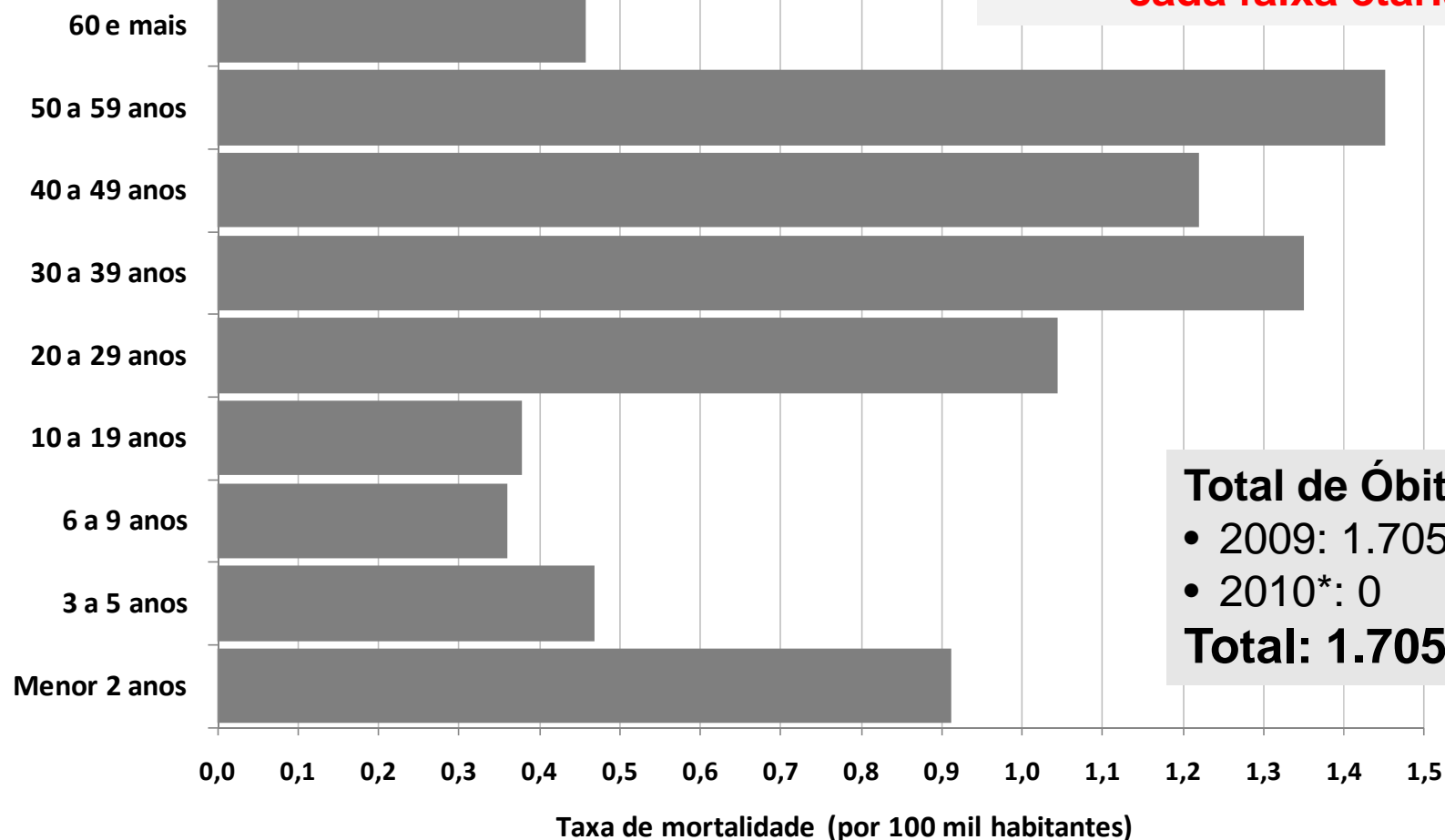


Ministério da Saúde



Taxa de mortalidade por influenza pandêmica (H1N1) 2009, por região geográfica e faixa etária. SE 16 - 47/2009.

Faixa etária (em anos)



Ajustado pela população de cada faixa etária

Total de Óbitos:

- 2009: 1.705
- 2010*: 0

Total: 1.705

Fonte: Sinan On-line - Acesso: 16/01/2010

Período: 16/04/2009 a *16/01/2010



Ministério da Saúde



Objetivos da Estratégia de Vacinação

Não há objetivo de contenção da doença !

- 1. Manter o funcionamento da infra-estrutura dos serviços de saúde envolvidos na resposta à pandemia**
- 2. Diminuir a morbimortalidade associada à pandemia**

Critérios para eleição dos grupos prioritários

Foram considerados, **em conjunto**, vários fatores:

1. Situação epidemiológica da influenza pandêmica no Brasil
 - Proporção de casos graves por grupo etário
 - Taxa de incidência por grupo etário, ajustado por 100 mil habitantes
 - Proporção de óbitos por grupo etário
 - Taxa de incidência por grupo etário, ajustado por 100 mil habitantes
2. Observação da 2ª onda no Hemisfério Norte (evidência internacional)
3. Recomendação do Comitê Técnico Assessor do Programa Nacional de Imunizações PNI/SVS/MS
4. Recomendações da OMS e Organização Pan-americana da Saúde (OPAS) para definir públicos prioritários
5. Articulação com sociedades científicas, CFM, AMB, ABEN, CONASS e CONASEMS
6. Critério de sustentabilidade dos serviços de saúde para organizar a estratégia, visando não haver esgotamento na capacidade de atendimento oportuno à população.

Perguntas para a definir os grupos prioritários para vacinação contra influenza A (H1N1)

- Quais são os grupos prioritários elegíveis?
- Poderiam ser categorizados de acordo com o risco?
- Como seriam identificados?
- Qual a estratégia de vacinação para cada um deles?



População alvo definida pelos países das Américas

- XVIII Reunião do Grupo Técnico Assessor (OPAS/OMS) sobre Doenças Imunopreveníveis, na Costa Rica, no período de 24 a 26 de agosto de 2009
- Oficina Sub-regional de Capacitação para o Planejamento da Introdução da Vacina contra Influenza Pandêmica (H1N1), em Lima, no período de 26 a 30 de outubro de 2009
 1. **Trabalhadores de saúde**
 2. **Gestantes**
 3. **População indígena**
 4. **População com doenças crônicas de base**

Brasil, Canadá e USA decidiram incluir na população alvo outros grupos saudáveis

No Brasil, em ordem de prioridade, os grupos são:

1. Trabalhadores de saúde
2. População indígena aldeada
3. Gestantes
4. Portadores de doenças crônicas
5. Crianças saudáveis > 6 meses a < 2 anos de idade
6. Adultos saudáveis de 20 a 39 anos
7. População de 60 anos e mais com comorbidades

Grupos prioritários

Grupos selecionados	População
Trabalhador de saúde (1)	1.914.810
População indígena aldeada	570.859
Gestante em qualquer idade gestacional	3.013.573
Portadores de doenças crônicas	10.168.960
Crianças com idade entre seis meses e dois anos	4.376.148
População de 20 a 39 anos	64.280.411
Pessoas com mais de 60 anos (3)	3.885.617
Total geral	88.210.378

(1) 1% da população total

(2) 10% da população não incluída nos demais grupos (refere-se a população de 2 a 19 anos e de 40 a 59 anos)

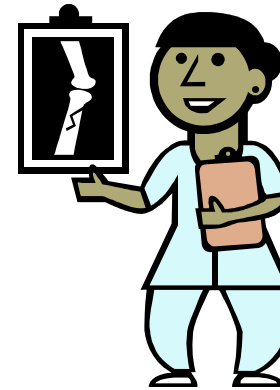
(3) 20% da população idosa (estima-se que 20% dos idosos tenham co-morbidades).

Fonte: Dados disponíveis do Sinasc 2008 para o menor de 2 anos de idade e estimativa IBGE 2009 para as idades de dois

Profissionais de Saúde

Em um cenário com disponibilidade limitada de vacina...!

- Quais os trabalhadores de saúde devem ser priorizados, de acordo com o risco de exposição?
- Quem deveria ser vacinado na primeira etapa?
- Como os identificaria?





Gestantes

- Seriam priorizadas de acordo com período gestacional?
- Como seriam identificadas?
- Qual a estratégia de vacinação?
- FEBRASGO

Pacientes crônicos

- Quais os doentes crônicos seriam priorizados de acordo com o maior risco de óbito?
- Quem deveria ser vacinado primeiro?
- Como os identificaria?
- Onde os vacinaria



Crianças de 6 meses até menores de dois anos de idade

Crianças receberão duas doses de 0,25ml (meia dose do adulto em dois momentos).

Monitoramento de EAPV

- Definição de linha de base de Síndrome de *Guillain Barré*
- Vigilância ativa > 15 anos
- Todos os outros possíveis EAPV

Informações

Etapas de vacinação	Trabalhadores da saúde envolvidas na resposta à pandemia	População indígena	Gestantes	Portadores de doenças crônicas	Crianças de 6M a <2 anos	Adulto Jovem de 20 a 39 anos	Idosos com comorbidades
Primeira	X	X					
Segunda			X	X	X		
Terceira			X			X	
Quarta			X				X

Etapas de vacinação	Trabalhadores da saúde envolvidas na resposta à pandemia	População indígena	Gestantes	Portadores de doenças crônicas	Crianças de 6M a <2 anos	Adulto Jovem de 20 a 39 anos	Idosos com comorbidades
Com adjuvante	X					X	
Sem adjuvante		X	X	X	X	X	X

Registro das doses aplicadas

A informação oportuna e de qualidade permitirá traçar ajustes e correções durante a estratégia e na conclusão de cada etapa e do período da vacinação de cada grupo alvo, considerando o alcance da meta proposta.

A ferramenta para registro das doses aplicadas será disponibilizada pelo Datasus/RJ no site <http://pni.datasus.gov.br>.

Os dados coletados por sala de vacina com informações diferenciadas por grupo prioritário indicado à vacinação, segundo faixa etária.

Os dados das salas de vacinas = consolidados por município = digitado no site (senha própria de cada município).

Registro das doses aplicadas

ENTRADA DE DADOS

GRUPOS PRIORITÁRIOS	FAIXA ETÁRIA						
	6M a 1A11M29D (1ª dose)	2A a 9A	10A a 19A	20A a 39A	40A a 49A	50A a 59A	60A e +
TRABALHADORES DE SAÚDE							
GESTANTES							
INDÍGENAS (Aldeados)							
PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS							
CRIANÇAS <2 ANOS (6Ma1A11M29D) *							
ADULTOS JOVENS (20 a 39A)							

ENTRADA DE DADOS DA 2ª Dose

GRUPO PRIORITÁRIO	6M a 1A11M29D (2ª dose)
CRIANÇAS <2 ANOS (6Ma1A11M29D)	

Registro das doses aplicadas

SI-PNI Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização - Microsoft Internet Explorer fornecido por DATASUS

http://pni.datasus.gov.br/

Favoritos Sites Sugeridos Obtenha mais comple...

SI-PNI Sistema de Informação do Programa Na...

Ministério da Saúde

SI-PNI - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações

Destaques do governo

Acesso Rápido - Selecione a opção

home | Fale Conosco | MS-BBS

Enviar Dados da Campanha de Polio

Início Apresentação Dúvidas Consultas Suporte técnico CGPNI Links

HOME

Sistema de Informações do PNI

O objetivo fundamental do SI-PNI é possibilitar aos gestores envolvidos no programa uma avaliação dinâmica do risco quanto à ocorrência de surtos ou epidemias, a partir do registro dos imunizados aplicados e do quantitativo populacional vacinado, que são agregados por faixa etária, em determinado período de tempo, em uma área geográfica.

Por outro lado, possibilita também o controle do estoque de imunizados necessário aos administradores que têm a incumbência de programar sua aquisição e distribuição.

Para maiores esclarecimentos sobre imunização, entre em contato através do e-mail pni_cgpmi@listas.datasus.gov.br ou pelos telefones: (0xx)61 3213-8356 e (0xx)61 3213-8357. Para dúvidas sobre os sistemas do SI-PNI entre em contato através do e-mail pni@listas.datasus.gov.br ou pelos telefones: (0xx)21 3985-7237 e (0xx)21 3985-7258.

REGISTRO DE USO DOS SISTEMAS DO DATASUS

FORUM.DATASUS.GOV.BR

“Modelo” de relatório das doses aplicadas de campanhas no site

Clique na sigla das UFs sublinhadas para obter informações de campanha por Municípios



UF	Menor de 1 Ano			de 1 a 4 Anos			Total		
	População	Vacinados	Cob.	População	Vacinados	Cob.	População	Vacinados	Cob.
AC	16.446	19.700	119,79%	66.307	63.433	95,67%	82.753	83.133	100,46%
AM	75.576	75.161	99,45%	290.784	275.349	94,69%	366.360	350.510	95,67%
AP	14.712	17.454	118,64%	63.517	63.214	99,52%	78.229	80.668	103,12%
PA	150.196	155.035	103,22%	606.348	607.647	100,21%	756.544	762.682	100,81%
RO	24.922	29.215	117,23%	112.604	113.680	100,96%	137.526	142.895	103,90%
RR	9.592	9.585	99,93%	41.508	38.612	93,02%	51.100	48.197	94,32%
TO	26.026	26.680	102,51%	101.429	99.646	98,24%	127.455	126.326	99,11%
NORTE	317.470	332.830	104,84%	1.282.497	1.261.581	98,37%	1.599.967	1.594.411	99,65%
AL	57.510	59.194	102,93%	272.919	242.771	88,95%	330.429	301.965	91,39%
BA	220.153	259.391	117,82%	1.054.627	946.158	89,71%	1.274.780	1.205.549	94,57%
CE	135.018	144.318	106,89%	608.853	578.700	95,05%	743.871	723.018	97,20%
MA	127.717	142.468	111,55%	538.111	531.965	98,86%	665.828	674.433	101,29%
PB	60.230	65.133	108,14%	256.444	248.935	97,07%	316.674	314.068	99,18%

Comunicação

Haverá estratégias, complexas, novas e diferenciadas para **cada grupo prioritário e faixa etária a ser vacinada.**

É imprescindível o suporte da mídia

Por sua complexidade,
esta estratégia de
vacinação será o maior
desafio já enfrentado pelo
Programa Nacional de
Vacinação!

Portanto, torna-se
fundamental a
manutenção da
credibilidade de toda a
sociedade para
garantirmos o êxito em
proteger, ao máximo, essa
mesma sociedade.



Obrigado pela atenção !